

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

C. A presente liturgia recorda-nos que a adesão ao Reino de Deus dá-se dentro de um processo, sendo preciso discernir, dia a dia, os passos necessários para se chegar a uma autêntica vivência da fé. Supliquemos a sabedoria que vem do alto e aproximemo-nos do Senhor, cantando:

02. CANTO INICIAL

1. Cante ao Senhor a terra inteira. Sirvam ao Senhor com alegria. Vinde ao seu encontro alegremente. Vinde ao seu encontro alegremente.

R. O Senhor é bom, eterno é seu amor! O Senhor é bom, eterno é seu amor! (bis)

2. O Senhor somente é nosso Deus, ele é quem nos fez e somos seus: somos o seu povo e seu rebanho. Somos o seu povo e seu rebanho.

3. Vinde, aproximai-vos, dando graças, todos a cantar hinos de alegria! Bendizei, louvai seu santo nome. Bendizei, louvai seu santo nome.

4. O Senhor é bom nós repetimos, sua misericórdia é sem limites, seu amor fiel é para sempre. Seu amor fiel é para sempre.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

05. CANTO PENITENCIAL (102º Encontro)

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T.** Amém!

Após a absolvição:

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Cristo, tende piedade de nós! (bis)

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

06. GLÓRIA (100º Encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém! Amém!

07. OREMOS (Silêncio)

P. Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

08. REFRÃO ORANTE (102º Encontro)

Quem me ama guardará minha Palavra!

Quem me ama guardará minha Palavra!

Quem me ama, quem me ama guardará
minha Palavra, minha Palavra, minha Palavra!

I LEITURA – Sb 12,13.16-19

09. LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA

Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder, e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. No entanto, dominando tua própria força, julgas com

clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores.

PALAVRA DO SENHOR.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL 85

(Melodia 96° Encontro- Senhor, quem morará)

R. Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, o lamento da minha oração!

2. As nações que criastes virão adorar e louvar vosso nome. Sois tão grande e fazeis maravilhas: vós somente sois Deus e Senhor!

3. Vós, porém, sois clemente e fiel, sois amor, paciência e perdão. Tende pena e olhai para mim! Confirmai com vigor vosso servo.

II LEITURA - Rm 8,26-27

11. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos.

PALAVRA DO SENHOR.

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96° Encontro)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do Céu, Senhor da Terra: os mistérios do teu Reino, aos pequenos, Pai, revelas.

EVANGELHO - Mt 13,24-43

(Mais longo)

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

Naquele tempo: Jesus contou outra parábola à multidão: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde veio então o joio?' O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que vamos arrancar o joio?' O dono respondeu: 'Não! pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no

meu celeiro!" Jesus contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos". Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: "O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado". Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo". Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: "Explica-nos a parábola do joio!" Jesus respondeu: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça".

PALAVRA DA SALVAÇÃO.

T. Glória a vós Senhor.

14. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Caríssimos fiéis, nós não sabemos o que pedir nas nossas orações. Deixemos que o Espírito Santo interceda por nós e invoquemos com confiança o Pai Celeste, dizendo:

R. Senhor, nosso refúgio, ouvi-nos.

1. Para que nosso Bispo, Dom Carlos José, e os seus presbíteros e diáconos semeiem a boa semente no campo de Deus e a confiem aos cuidados de Jesus e de sua Mãe, rezemos.

2. Para que ninguém julgue os outros com dureza e todos saibam ser justos e humanos como Deus é indulgente para com todos, rezemos.

3. Para que Deus purifique o mundo de seus erros, cure as doenças, afaste a fome, acabe as guerras e dê a paz do coração aos que não a têm, rezemos.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Senhor, que conheceis como ninguém o trigo que por vós foi semeado no coração de cada ser humano, não deixeis que ele seja sufocado pelo joio que o inimigo aí semeia quando dormimos. Por Cristo, nosso Senhor.

16. CANTO DAS OFERENDAS

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; hoje são teu corpo, ceia e comunhão. Muitos grãos de

trigo se tornaram pão.

R. Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão (bis).

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; hoje são teu sangue, força no caminho. Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, hoje oferecidas em consagração. Muitas são as vidas feitas vocação.

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

18. PREFÁCIO (MR. p. 483)

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzi a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 537)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Carlos José, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO (MR p. 569)

T. Pai-nosso...

P. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo... **T. Amém!**

P. A paz do Senhor esteja sempre convoco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

R. Provai e vede, provai e vede, quão suave é o Senhor Deus, quão suave é o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor para sempre, na minha boca seu louvor não vai cessar. Vinde comigo, com alegria engrandecer o Senhor Deus e o exaltar.

2. É feliz quem em Deus busca refúgio, na sua vida nada lhe pode faltar. Vinde comigo, vinde ouvir-me dos meus temores o Senhor me fez livrar.

3. O Senhor volta seus olhos para o justo, que faz o bem, que não engana e busca a paz. E Ele atende os seus clamores, reconhecendo todo o bem que o justo faz.

21. COMUNHÃO II (95º Encontro)

1. Eu sou o pão do amor vivo que desceu do céu. Não morrerá jamais quem dele comer, pois terá a vida eterna.

R.: Presença real, não é mais pão, é o corpo de Jesus, que se entregou por nós na cruz, é presença real. Presença real, não é mais vinho, é o sangue do Senhor, é o mandamento do amor, é presença real.

2. Meu corpo e, também, meu sangue é isto que é dado por vós, E será perdão para todo o pecado: Eis a nova aliança.

3. E aquele que vem a mim livre também vai ao Pai. E viverá feliz no Espírito Santo, no projeto de Deus.

4. Viver no amor e na paz de Cristo é a nossa missão. Não temerá jamais quem a vida doar em favor dos irmãos.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecestes junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

23. BÊNÇÃO SOLENE

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento,

guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

D. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

1. Ó Nossa Senhora de Lourdes, que cheia de luz vos mostrais na gruta, à feliz Bernadete, e a nós, vossos filhos, amais!

R. Sois Imaculada, ó Maria, na vossa feliz Conceição! Ó Nossa Senhora de Lourdes, ouvi o louvor e a oração!

2. Na gruta, à feliz Bernadete, viestes o terço ensinar, lembrastes que sem penitência ninguém poderá se salvar!

3. Na gruta brotou uma fonte, de água que cura e refaz, é a água da graça e da vida, que o Filho bendito nos traz!



**ESCOLA DIOCESANA
DE TEOLOGIA
VATICANO II**

Inscreva-se para as aulas on-line.
Turma de 2026.

**Informações no Secretariado
de Pastoral: (43) 99644-4600**